



Armazenista e Importador  
de Ferro

DESDE 1916

**JOSÉ PAULO, Lda.**  
Castelo Branco



# Cultura

---

## Castelo Branco: CCCCB com estreia mundial de obra de Alexandre Delgado

Sob o mote Música de Câmara para Castelo Branco, o Centro de CULTURA Contemporânea (CCCCB) de Castelo Branco vai ser palco de uma estreia mundial no dia 23 de fevereiro, às 18:00 horas.

[Cultura](#) | Publicado: 2020-02-20 | Autor: Diário Digital Castelo Branco

---



Segundo a informação a que o Diário Digital teve acesso, o espetáculo é organizado pela Câmara Municipal de Castelo Branco e resulta de encomendas feitas pelo Município a três compositores portugueses.

O programa contempla a apresentação das obras *Aus der Tiefen*, de César Viana, a *Suite Raiana*, de Fernando Lapa, escrita a partir de temas tradicionais da Beira Interior, e a estreia mundial da obra *Samambaia*, de Alexandre Delgado.

Os intérpretes serão o João Roiz Ensemble e, como convidados, o clarinetista Pedro Ladeira e Carisa Marcelino, no acordeão.

Em comunicado, Luís Correia, Presidente da Câmara Municipal, afirma que “este é um claro exemplo de uma iniciativa que promove a cultura e, simultaneamente, destaca a importância do património musical tradicional e a sua leitura contemporânea”.

A iniciativa permite estimular os compositores a contribuírem para uma leitura multifacetada da contemporaneidade e afirmar Castelo Branco enquanto centro de produção cultural nacional.

Alexandre Delgado nasceu em Lisboa em 1965 e é compositor e violonista. Estudou na Fundação Musical dos Amigos das Crianças e diplomou-se em violino e composição no Conservatório Nacional em 1983. Discípulo de Joly Braga Santos, o seu *Prelúdio para Cordas* foi estreado pela Orquestra Sinfónica da RDP em 1982. Prosseguiu os seus estudos com Jacques Charpentier em



World Music Days, na Cidade do México, em 1993, e o seu Quarteto de Cordas foi gravado em CD pelo Quarteto Arditti. Langará, para clarinete solo (1992), tornou-se peça de repertório a nível internacional, com múltiplas gravações em CD. Com encomendas de vários festivais internacionais e das principais instituições musicais portuguesas, a sua produção inclui a ópera de câmara O Doido e a Morte, cuja estreia dirigiu no São Carlos em 1994, em Berlim em 1996, e cuja 6.ª produção dirigiu no Teatro de Almada em maio de 2014. A sua ópera em dois atos A Rainha Louca foi estreada e gravada em CD sob sua direção, no CCB, em 2011. Entre as suas obras mais recentes destacam-se o ciclo Cinco Sonetos Quinhentistas (estreado pelo soprano Maria

Partilhe:



PUB



José Carlos Pinheiro